



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC
Departamento de Economia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

Reitor:

Prof. João dos Reis Canela

Vice-Reitor

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof. Rômulo Soares Barbosa

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof^a. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof^a. Tânia Marta Maia Fialho

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10^a MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Ana Maria Lacerda de Freitas

Estagiários:

Anna Paula Santos Paiva
Fraudimi Rodrigues de Souza
Pablo Henrique de Oliveira Barbosa
Rebeca Pereira Barros
Sandra Alves Martins
Viktória Regina Pereira



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR JULHO 2015

Em julho de 2015 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,20%. Com este resultado, o acumulado do ano é de 6,60% pontos percentuais.

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarenses, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 300 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de julho de 2015.

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – JULHO 2015.

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	0,56	0,20
2 VESTUÁRIO	-1,87	-0,11
3 HABITAÇÃO	0,14	0,04
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	-0,67	-0,08
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	0,31	0,03
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	1,50	0,12
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,01	0,00
ÍNDICE TOTAL		0,20

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC/Departamento Economia - UNIMONTES



O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,56%, contribuindo com 0,20% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Produtos Industrializados: Produtos Industrializados: **variações positivas:** bacon, 4,38%; chá mate, 4,18%; maionese, 3,58%; chocolate granulado, 3,28%; leite longa vida, 2,88%; pão, 2,67%; margarina, 2,58%; requeijão cremoso, 2,06%; sopão, 1,95%; doce de frutas, 1,88%; achocolatados, 1,78%; salsicha lata, 1,71%; massa para pastel, 1,68%; milho de pipoca, 1,62%; iogurte, 1,48%; água mineral, 1,18% **Variações negativas:** farinha de mandioca, -3,90%; ervilhas, -2,40%; molho inglês, 2,25%; farinha de trigo, -1,80%; óleo de soja, -1,70%; toddynho, óleo de girassol e milho -1,60%; água de coco e caldos, -1,50%; batata palha, -1,20%; sucos de garrafa, -1,10%.
2. In natura: **Variações positivas:** quiabo, 15,88%; mamão, 11,88%; batata inglesa, 9,20%; brócolis, 6,19%; abacate, 4,50%; cebola seca, 3,80%; abóbora, 3,45%; beterraba, 3,19%; alface, 3,11%; mexerica/tangerina 2,98%; coco verde/seco, 2,43%; banana maçã, 2,20%; pêra, 2,00%; maxixe, 1,82%; alho, 1,62%; e, andu, 1,11%. **Variações negativas:** repolho, -12,00%; couve flor, -10,00%; melancia, -7,10%; tomate, -5,70%; maçã, -4,80%; chuchu, -3,60%; melão, -3,30%; limão, -3,00%; kiwi, -2,80%; milho verde espiga, -2,40%; coentro/cebolinha/salsa, -2,30%; cenoura, -1,90%; batata doce, -1,60%; pimentão, -1,40%; e, ovos, -1,30%.
3. Elaboração Primária: **variações positivas:** carne bovina, 1,53. **Variações negativas:** carne suína, -2,40%; e, miúdos e vísceras, -2,20%.
4. Alimentação fora da Residência: **variações positivas:** cervejas, 3,95%; porções, 3,88%; sucos, 2,50%; e, refrigerantes, 1,58%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de 6.1960, apresentou variação negativa de -1,87%, contribuindo com -0,11% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

- 1 Artigo de Cama/Mesa/Banho: **variações positivas:** cobertor de casal, 4,94%; toalha de rosto, 3,38%; lençol de solteiro, 1,34%; toalha de banho, 0,40%. **Variações negativas:** fronha/travesseiro, -6,28%; lençol de casal, -2,10%; pano de prato, 2,09%; mosquiteiro, -1,60%; colcha de pique/edredom, -1,10%.
- 2 Artigos de Vestuário e acessórios: **variações positivas:** mala/mochila, 6,02%; gravata, 4,90%; conjunto de pagão, 2,33%; maio/biquíni, 2,31%; short, 1,67%; saia, 1,33%; blusa de malha, 1,04%; bermuda, 0,98%; e, vestimenta esportiva, 0,92%. **Variações negativas:** calça jeans, -7,89%; pijama/camisola, -7,70%; carteira, -6,34%; macacão, 5,19%; conjunto infantil, -5,10%; calça social, -4,00%; uniforme escolar, -3,40%; óculos, -2,90%; anel, -2,50%; pulseira, -1,90%; camisa, -1,69%; e, chuteira, -0,50%.
- 3, Tecidos e Aviamentos: **variações positivas:** viés, 1,54%; La/linha, 1,52%.
4. Calçados: **variações positivas:** sandália adulto, 0,65%; e, tênis adulto, 0,34%. **Variações negativas:** botina adulto, -3,40%; sapato adulto, -2,20%; sapato infantil, -1,80%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **variação positiva:** reforma de sapatos, 3,50%.

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação positiva de 0,14%, contribuindo com 0,04% para o resultado final. As maiores variações apresentadas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **preços estáveis.**
2. Despesas com Moradia: **preços estáveis.**



3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **variações positivas**: esponja de aço, 7,06%; toalha papel, 2,80%; ácido muriático, 2,05%; sabão em pó, 1,75%; inseticida, 1,40%; papel laminado, 1,18%; cera para assoalho, 1,00%. **Variações negativas**: pano de chão, -7,10%; água sanitária, -5,60%; limpa alumínio, -4,40%; desinfetante, -4,10%; pá de lixo, -2,60%; pilha, -2,50%; detergente, -2,40%; carvão, -1,90%; óleo de peroba, -1,30%; e, rodo, -1,20%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas**: cerâmica, 5,13%; ripa, 3,97%; fiação, 3,88%; lixas, 3,33%; cano PVC, 3,20%; padrão, 2,94%; tomadas, 2,50%; revestimento, 2,27%; caixa de descarga e brita 2,08%; e, diluente, 1,22%. **Variações negativas**: areia, -10,00%; conexões, -4,20%; Pedrão rachão, -2,90%; arame e cimento, -2,70%; torneira, -1,60%; telha, -1,50%; e, espelho, -1,20%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de 12.5130, apresentou variação negativa de -0,67% contribuindo com -0,08%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Equipamentos Eletrodoméstico-Eletrônico: **variações positivas**: freezer, 4,13%; sanduicheira/tostador, 3,99%; circulador de ar, 1,49%; forno microondas, 1,34%; secadora de roupas, 1,09%; fogão, 1,06%; computador, 1,03%. **Variações negativas**: tablet, -12,16%; churrasqueira, -7,22%; máquina fotográfica, -6,57%; aparelho de DVD, -5,47%; ferro elétrico, -4,72%; impressora, -4,40%; antena parabólica, -4,23%; batedeira de bolo, -4,17%; aparelho celular, -3,56%; geladeira, -2,98%; TV, -2,48%; aparelho de som, -2,12%; máquina de lavar, -1,84%; secador de cabelo, -1,76%; e, tanquinho, -1,20%.
2. Veículos: **variação positiva**: motocicleta, 1,89%. **Variações negativas**: bicicleta, -8,44%; e carro, -1,26%.
3. Móveis: **variação positiva**: móveis infantis, 3,61%. **Variações positivas**: móveis para sala, -5,58%; móveis para quarto, -5,57%; e, armário de cozinha, -4,11%.
4. Utilidades Domésticas: **variações positivas**: vasilhame de plástico, 11,25%; facas, 4,67%; travessa, 4,36%; peças de inox, 1,96%; tabua de passar roupa, 1,62%; garra térmica, 1,07% e bandeja, 0,86%. **Variações negativas**: jarra, -1,41%; e, peças de alumínio, -1,33%.
5. Manutenção de Veículos: **Preços estáveis**.
6. Serviços Domésticos: **Preços estáveis**.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de 8.0910, apresentou variação positiva de 0,31% contribuindo com 0,03, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **Preços estáveis**.
2. Transportes: **Variação positiva**: ônibus interestadual, 7,33%.
3. Combustível: **Variações positivas**: óleo diesel, 1,72%. **Variação Negativa**: álcool, -2,50%.
4. Gastos com Veículo: **Variação Negativa**: óleo lubrificante, -2,50%.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de 8.2990, apresentou variação positiva de 1,50%, contribuindo com 0,12% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: **Preços estáveis**.
2. Medicamentos: **Variações positivas**: fortificante, 4,67%; antidepressivo, 3,98%; antitérmico, 3,37%; expectorante, 2,92%; e remédio de hipertensão e digestivo, 2,77%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **variações positivas**: escova dental, 11,29%; perfume, 7,00%; pó facial, 6,90%; bronzeador, 6,16%; absorvente, 4,43%; batom, 3,70%; protetor solar, 3,09%; sabonete, 3,06%; gel fixador, 2,78%; esparadrapo, 2,50%; óleo de



cabelo, 2,30%; talco, 2,24%; shampoo, 1,88%; PVPI, 1,60%; e, tintura de cabelo, 1,08%.

Variações negativas: cotonete, -2,50%; desodorante, -2,00%; água oxigenada, -1,80%; máscara capilar e esmalte, -1,60%; enxaguante, -1,40%; e, papel higiênico, -1,30%.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de 4.1810, apresentou variação positiva de 0,01%. As principais variações ocorridas foram:

1. Material escolar, Lazer e eventos culturais: **Variações positivas:** envelope, 8,30%; caneta, 5,00%; cola 4,97%; caderno, 2,64%; e, grafite, 1,73%. **Variações negativas:** tesoura, -6,30%; borracha, -4,40%; cartolina, -2,00%; e, brinquedo, -1,10%.
2. Educação formal: **preços estáveis.**
3. Despesas com serviços pessoais: **Preços estáveis.**



CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo **IPC/DEC/CCSA**, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Julho de 2015, variação positiva de 0,38 pontos percentuais em relação a Junho de 2015. O acumulado no ano e de 9,92%.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 788,00 (Setecentos e Oitenta e Oito Reais) utilizou, em Julho de 2015, 34,93% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 275,29 (Duzentos e Setenta e Cinco Reais e Vinte e Vinte e Nove Centavos) em oposição a R\$ 274,23 (Duzentos e Setenta e Quatro Reais e Vinte e Três Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 512,71 (Quinhentos e Doze Reais e Setenta e Um Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Julho de 2015, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 95 horas e 36 minutos, em oposição a 95 horas e 01 minuto do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: batata, 9,16%; pão-de-sal, 2,65%; margarina, 2,51%e, carne bovina, 1,62%.

As variações negativas ficaram por conta na queda dos preços do tomate, -6,01%; farinha, -4,06%; óleo de soja, -2,08; banana, -1,52% e, feijão, -1,14%.

O Leite tipo C, o arroz, café e o açúcar mantiveram m preços estáveis em relação ao mês anterior.



A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Julho de 2015.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JULHO DE 2015.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		Junho	Julho	Junho	Julho	
1. Carne Bovina	4,5kg	68,06	69,16	23h 39'	24h 02'	1,62
2. Leite tipo C	6,0 l	13,01	13,01	04h 31'	04h 31'	Estável
3. Feijão	4,5kg	16,59	16,4	05h 34'	05h 42'	-1,14
4. Arroz-amarelo	3,6kg	7,62	7,62	02h 38'	02h 38'	Estável
5. Farinha	3,0kg	12,06	11,57	04h 11'	04h 01'	-4,06
6. Tomate	12,0kg	43,9	41,26	15h 15'	14h 20'	-6,01
7. Batata	6,0kg	18,98	20,72	06h 35'	07h 12'	9,16
8. Pão de Sal	6,0kg	63,27	64,95	21h 59'	22h 34'	2,65
9. Café	300 g	4,86	4,86	01h 41'	01h 41'	Estável
10. Banana-caturra	7,5kg	14,48	14,26	05h 02'	04h 57'	-1,52
11. Açúcar	3,0kg	3,83	3,83	01h 19'	01h 19'	Estável
12. Óleo	750 ml	2,4	2,35	00h 50'	00h 49'	-2,08
13. Margarina	750g	5,17	5,3	01h 47'	01h 50'	2,51
TOTAL		274,23	275,29	95h 01'	95h 36'	0,38

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia segunda semana de outubro

A inflação medida pelo IPC em julho de 2015 mostrou que duas das sete classes de despesas componentes do índice apresentaram resultados negativos em relação ao mês anterior em suas taxas de variação, com destaque para o grupo Vestuário, que passou de 0,15% para -1,87% e Artigos de residência, de -0,59% para -0,67%.

O resultado desses dois grupos reflete o comportamento do comércio varejista na busca em conquistar o consumidor. No grupo vestuário, foi perceptível queda nos preços das roupas e calçados de inverno que entraram em promoção durante todo o mês como forma de "desovar" o



estoque de mercadorias. Quanto aos artigos de residência o destaque fica para a queda nos preços dos eletrodomésticos/eletrônicos bem como de veículos.

Em contrapartida, cinco classes de despesa apresentaram acréscimo em suas taxas de variação: Alimentação, 0,56%, Habitação, 0,14%, transporte e comunicação, 0,31%; saúde e cuidados pessoais, 1,50%; e, despesas com educação, 0,01%.